

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES
INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: VIRGINIA VALADÃO
 ENDEREÇO RUA Itapicuruí 643 ap 14
CEP 05006 CIDADE SÃO Paulo ESTADO SP
 PROFISSÃO ANTROPÓLOGA Há quanto tempo conhece o grupo indígena? desde 1978 Atividade exercida junto ao grupo indígena Pesquisa de Campo
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? _____
ALDEIA IGARAPÉ DE PEDRA
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA 02/maio/1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097

01000 São Paulo/SP

Brasil

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: **TEMBÉ**
- 2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
POSTO INDÍGENA CANINDE
- 3. Outros nomes do grupo:
TENETE HARA

LINGUA

- 4. Que língua o grupo fala?
TEMBÉ; PORTUGUÊS
- 5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:
Sim
Todos
- 6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente.
- 7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:
As crianças falam pouco.
Apenas uma índia TEMBÉ originária do GUAMÁ não fala o tembé.
- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
URUBÚ KAAPOR (vizinhos): falam constantemente
ASSURINI | **7 homens entre 35 e 40 anos utili-**
PARAKANÃ | **zados na "pacificação" desses índios**
conhecem essas línguas mas não usam
- 9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
TEMBÉ e PORTUGUÊS

LOCALIZAÇÃO

10. Município CARUTAPERA

Estado: MARANHÃO

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Rio Gurupi

Rio Umanir

Serra do Tinacambú

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Beira do Rio Gurupi, região de mata alta

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc. 30

homens adultos 11

sexo fem. 31

mulheres adultas 12

total 61

crianças masc. 21

crianças fem. 07

total 61

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? VIRGINIA VALADAO Como? IN LOCO

Em que data foi feita a contagem ou estimativa? abril de 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão deslocados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

Sim.

- 2 famílias de 5 pessoas cada no Km 204 da

Belém (Brasília)

- 2 rapazes trabalhando como pedreiros na Suíte Aruá (PA)

- 1 também no município de Gurupia (abaixo do Rio Gurupi)

- outros

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Sim.

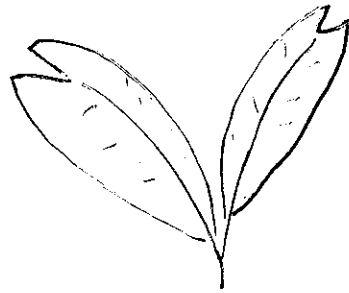
1950 - Darcy Ribeiro (pesquisa)

1964 - antropista João Cavallero (relatório)

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Na beira do rio Guapi ergue-se a antiga casa do SPI de 2 andares em madeira e cimento. As demais casas encontram-se alinhadas ao lado da casa do posto, de frente ao rio.

As casas dos índios são de taipa, cobertas com folha de ukui (um pequeno arbusto?)



TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

Sim.

Posto Camindé fundado para atrair os índios Unuku-Kaapor após a extinção do antigo PI Felipe Camarão (no rio Jararaca) e do posto Maracassu-mé. O PI Camindé é o mesmo antigo PI Pedro Dantas

Instalações: uma casa de madeira antiga de 2 andares, 1 enfermaria, rádio, 1 bateria com um motor de pópa, algumas cabeças de fado (12)

Pessoal: 1 chefe de posto, 1 professora, 1 atendente de enfermagem, 1 motorista fluvial, 1 trabalhador braçal, 1 segurança.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Não.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

Não existem projetos

O que ocorre é um movimento de reorganização tribal liderado por uma índia Tembê que se preocupa em reagrupar os parentes espalhados pelo rio em 2 mícas aldeias. Essa tentativa se realiza no cotidiano com o uso da língua (já desaparecida entre os Tembê do Guamá), a retomada de rituais (iniciação das moças e crianças).

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () SIM (X) NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Não há missões, nunca houve.
É difundido (através de regionais e outros funcionários do SPI e FUNAI) um cristianismo expresso na Semana Santa, na festa de S. Benedito realizada no dia 26 de dezembro e em "guardas os domingos e dias santos)

23. Além do FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () NÃO

() SIM. Como?

Não

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Sim.

Instalações: uma pequena casa de madeira em construção.

Pessoal: 1 professora (índia Turá (BA) desde meados de 1979

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

Desde meados de 1979

Iniciativa do chefe de posto.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? (X)SIM ()NÃO. Onde?

Atualmente na casa do posto

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

1 professora: índia Xetá (BA)

- horário de funcionamento:
adultos: das 19:00hs às 21:00hs
crianças: " 14:00hs " 16:00hs

- continuidade do funcionamento:

irregular

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue?

MONOLÍNGUE

- número aproximado de alunos (sexo e idade)

- qual as matérias ensinadas?

PROGRAMA DE ENSINO RURAL

aulas de português e matemática.

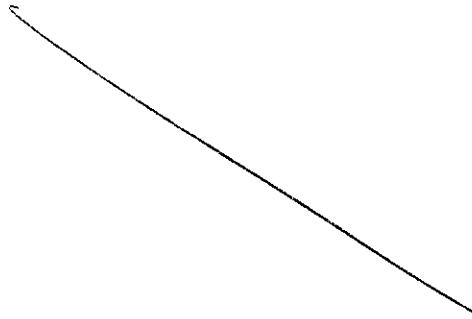
SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? (X)NÃO ()SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

Remédios de ceme
& atendente de enfermagem

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?



31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
(x) Sabin para poliomielite		EUS
(x) BCG para tuberculose		Equipe Volante / Saúde
(x) Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida		da FUNAI
(x) sarampo		
() anti-variólica		

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? (x)SIM ()NÃO
Existem fichas médicas individuais? (x) NÃO ()SIM. Como é o modelo?

Existem listas com o nome das pessoas e a vacina que tomou. Ultimamente apenas as crianças novas tem sido vacinadas pois os adultos todos já o foram. Teoricamente as vacinações se fazem 1 vez por ano.

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

MACÁRIA | 89 casos em janeiro de 1980: esse foi um surto que não ocorre a tempos. Não sei precisar os n^{os} mas nos últimos 4 anos ocorreram apenas poucos casos

TUBERCULOSE | a maioria dos súdios são tuberculoses, alguns em etapas resistentes. O tratamento nunca foi adequado

SARAMPO | matematicamente dizimou a pop por volta de 1940, mas não tenho os dados pois o arquivo do SPI u está na 6^a DR

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

38, Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

A providência foi a medicação dos doentes, a retirada dos que se encostravam em estado fraco p/ SL e aguardou-se que a epidemia passasse

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

ano

tipo de epidemia

nº de mortes

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

Uma (duas) faixas aproximadas de 16 Km ao longo de cada uma das margens do rio Gumpi.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- sem nenhuma providência
- interdita
- delimitada
- demarcada parcialmente
- demarcada totalmente

Área Uumbu-Kaapor
537 mil ha

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

Esse grupo tem sido atualmente em área Uumbu-Kaapor ocupada as cabeceiras do rio Gumpi (que ficou fora da área demarcada). Se aproximaram do campo por volta de 1940 que praticamente extermiou a pop.

43. A área indígena está invadida, intrusada? () NÃO () SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

A área Urubu - Kaapor não está invadida, embora nos limites ocorram misturas de caçadores, pescadores de *malhachika*, coletores de cipó, etc...

O que ocorre é que a Reserva Tembú do rio Guamá ^(PA) que se fundava com a dos Kaapor (MA) foi liberada ao Banco Deusa, na faixa entre os rios Ipiriá e Coracy. Calcula-se 1000 colônias na área(?)

Esse local é bastante próximo ao PI Camidá (\pm 20 ligas) e era a antiga área de caça dos índios. Não caçam + no local "com medo de matar gente".

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

Na área do MA não houve. Os Tembé são muito reduzidos, sentem-se inseguros para enfrentar essas situações, e os índios do Gurupi

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

colonização

extrativismo vegetal e animal

mineração

estrada BR 316 (já pronta)

agricultura

energia (hidroelétricas)

pecuária

outros. (Especificar):

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

I. COLONIZAÇÃO (COLONE):

EM 1970 A FUNAI CONCLUIU UM ACORDO COM A SUDENE (ATUAL COLONE) NO SENTIDO DE OCUPAR UMA PARTE DA ÁREA UTILIZADA PELOS ÍNDIOS PARA PROJETO DE COLONIZAÇÃO. ESSA ÁREA QUE FAZ LIMITE COM A RESERVA ATUAL ATRAVÉS DA BR 316 SL/Belém, FOI DIVIDIDA EM 3 SUB-ÁREAS

COMPOSTAS DE LOTES DE SOLO. OS TÍTULOS DE POSSE NÃO FORAM EMITIDOS ATÉ HOJE. A COLÔNIA INÍCIOU O PROJETO COM PLANTACÃO DE ARROZ QUE SOFREU BAIXA DE PREÇO NO MERCADO E HOJE INVESTE NA PIMENTA DO REINO.

II MINERAÇÃO: DESCENDO O RIO GURUPI (ANTIGA ÁREA INDÍGENA), HÁ UMA MINERAÇÃO QUE GEROU UM GRANDE POUCADO. OS REGIONAIS DIZEM QUE PERTENCE AO "GRÃO-DURQUE" E OS FUNCIONÁRIOS DA FUNAI DIZEM QUE O "GRÃO DURQUE" É O COMANDO DO GENERAL BANDEIRA DE MELLO (VERIFICAR)

III PECUÁRIA: GRANDES EMPRESAS AGRÍCOLAS COMO A SWIFT-ARMOUR E OUTRAS ESTÃO INSTALADAS PRÓXIMAS A RESERVA, EM TERRITÓRIO PARANENSE. OS INDÍGENAS (RAPAZES) DIRIGEM-SE A ESSAS EMPRESAS PARA TRABALHAR COMO PEÕES.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

I. Vilas instaladas ao longo do Gurupi (fora da área). Os contatos são esporádicos, e referem-se a troca de animais por mercadorias, mas são raras pq em geral são efetuados através do PI. Viajam para vilas e cidades (Parajonias e Boa Vista do Gurupi) a passeio (não é muito frequente, a distância é longa)

II. Fazenda Swift-Armour (na beira do rio Uruguai).

Alguns podem se empregar como peões.

Quando ocorrem festas, os peões da fazenda são convidados e dirigem-se em fileira nº ao PI. Os índios vendem canoas, pássaros, bem como o pessoal da fazenda. São ~~comprados~~

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os Tembí são reduzidos, misajenados e ~~em~~ ~~de~~ bastante descaracterizados culturalmente. Os índios estão ^{is} entre o posto Camidí e 2 aldeias na beira do rio. Visitas, casamentos, trocas são constantes e qquer acontecimento social reúne todos os índios.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os Urubu-Kaapor visitam o PI Camidí apenas em caso de doença e qdo são trocar artesanato ou animais. Os Tembí falam sua língua e em geral são intérpretes. Consideram os Urubu "do mato" e cacoram deles. Ao mesmo tempo gostam de suas festas (batizado) e alguns Tembí os frequentam. Não ocorreram casamentos entre Kaapor e Tembí, há apenas 1 caso de 1 Kaapor sendo casado q Tembí.

Obs: Qdo os Kaapor visitam o PI preferem dormir do outro lado do rio que no barracão reservado p/ eles.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(1) agricultura (4) pesca (3) coleta (2) caça

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância.

macachuica
mandioca
batata
banana
cará

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância.

mandi jeju
piaba mandubi
s wubuu piranha
traika

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância.

acaí (3) piqui (2) cupi (5)
bacaba (4) buri (6) cacau (8)
bacuri (7) café (1)

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância.

jaboti-tê (branco)	carumbi (jaboti vermelho)	paca	caitiba	veado	curta	guariba (macaco)	tatu	cotia	nambú	mutum (passaros)	Jaci

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.

1. colar de osso de gibóia	rede de algodão cunhas pintadas cesto bolsa
2. saia de penas	
3. cocar de penas	
4. colar de casco de jaboti e sementes.	

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

Os objetos são entregues ao chefe de posto que faz uma lista do que o usuário quer com referência ao preço do produto estabelecido pela FUNAI

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

Alguns sim. Geralmente ~~trabalham~~ em ~~deixadas~~ para a abertura de estradas ou instalação de fazendas. Ultimamente os ~~se~~ focês se ~~tr~~ empregando como peões na Swift. Alguns ou na fari (as pefuidas).

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

Obs: ^① Os arquivos do SPI de saídas de famílias encontram-se no RJ / Museu do Índio e / o professor Carlos Lupatka Neto.

② Além do PI Camindé, os Tembê estão agrupados em 2 aldeias:

① aldeia do Igarapé de Pedra

População	19	homens adultos	10
sexo masc	19	mulheres "	9
sexo fem	22	crianças masc.	9
total	41	crianças fem.	13
		total	41

② aldeia da Bauha

==> verso

População:

Sexo masc	<u>11</u>
Sexo fem	<u>5</u>
total	<u>16</u>

homens adultos	<u>3</u>
mulheres adultas	<u>4</u>
crianças masc	<u>8</u>
crianças fem	<u>1</u>
total	<u>16</u>

As demais questões colocadas nesta ficha são respondidas de forma idêntica para essas 2 aldeias, exceto na questão da escola, que só existe no PI Canidí